

VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE LEITE DE BÚFALA NO MUNICÍPIO DE ALAMBARI

Thiago Alves Pereira¹, Flavia Cristina Cavalini², José Ricardo Favoretto², Sonia Maria Cardoso²

¹Graduando em agronegócio, Faculdade de Tecnologia de Itapetininga – FATEC,
thiago.pereira13@fatec.sp.gov.br

²Professor da Faculdade de Tecnologia de Itapetininga - FATEC

1 INTRODUÇÃO

No Brasil o aparecimento do búfalo ocorreu no fim do século XIX, por volta do ano 1890, com a importação de animais provindos da Guiana Francesa para a ilha de Marajó (FIGUEIREDO, 2006). Devido à ampla facilidade de adaptação aos diferentes ambientes, principalmente em áreas com solos de baixa fertilidade, com pastagens nativas de baixa produtividade, atingindo nessas regiões, índices zootécnicos satisfatórios, onde a bovinocultura não conseguiria índices semelhantes, essa atividade teve bom desenvolvimento, constituindo para região uma importante fonte econômica (BASTIANETTO, 2005).

O leite de búfala contém elevados níveis nutricionais, altos níveis de gordura, além de contar com minerais, principalmente altos níveis de cálcio, e proteínas. Não é de costume consumir o leite de búfala *in natura*, ou como matéria prima de produtos de derivados lácteos; os queijos *mozzarella* fabricados a partir do leite de búfala, por exemplo, são produtos muito bem pagos pelo mercado, pois são considerados de excelente qualidade, isso se dá decorrente da característica do leite de búfala que apresenta ótimos níveis de gordura que garante a qualidade dos queijos e outros produtos elaborados a partir do leite de búfala. Alguns dos produtos produzidos são: queijos Marajoara, Provolone, Ricota e o Mascarpone, sendo que além de cada tipo de região ter o seu produto específico, existe uma diferente técnica para a fabricação do produto (CUNHA, 2003).

Portanto, há crescente demanda por este produto, o que levou o proprietário do Sítio Boa Esperança a aumentar sua atividade, com a reforma de 15/ha de pastagem com *Brachiária Decumbens* e para tanto, esse analisou-se a viabilidade dessa implantação.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um plano de negócio da propriedade em questão e feito levantamentos de dados sobre a propriedade e animais baseado em análises SWOT. Todos os dados, tanto da

propriedade como da cooperativa foi fornecido pelo proprietário que não se negou em fornecê-los para o estudo em todas as visitas técnicas feitas. Algumas informações literais para a composição do plano foram retiradas da própria internet e de biografias publicadas.

Como a pastagem de *Brachiaria decumbens* é menos exigente em termos de fertilidade de solo, foi feita análise de solo e corrigida as carências nutricionais, foi feito o preparo e semeadura da gramínea. Quanto ao escoamento do leite, continuou com a cooperativa COLAF, que conta com 25 produtores de leite de búfala, com a finalidade de vender sua matéria prima junto com os cooperados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A propriedade Sítio Boa Esperança possui como capital físico uma casa e um barracão de alvenaria, dos carros, dois tratores, um pulverizador, pulverizador costal, roçadeira, arado, desintegrador de forrageira, ordenhadeira mecânica, equipamentos utilizados para produção de bubalinos.

A estrutura da propriedade é composta pelo proprietário, responsável pela administração da mesma, filho que é responsável pela produção de leite e um funcionário, como mão de obra na produção. O proprietário faz parte da cooperativa COLAF, buscando obter benefícios no que diz respeito a melhores preços na aquisição de insumos.

Para iniciar qualquer atividade econômica, deve fazer um levantamento do capital financeiro, pois não há como um negócio subsistir sem ter recursos financeiros. Além disso, é importante que se faça o controle dos custos e despesas.

Na tabela 1 estão apresentados os custos com a produção de leite de búfala. Dentre estes estão custo com manejo zoonitário fixo e variável, custo com alimentação, com medicamentos e com investimentos, totalizando R\$ 76.908,66.

O custo zoonitário fixo refere-se aos itens relacionados: tubo plástico, caneca de fundo preto, conjunto C.M.T., escova para limpeza curta, escova para limpeza cilíndrica, escova para limpeza manivela, jogo de tetera, manutenção de ordenhadeira e energia elétrica no total de R\$ 3.058,70. O custo com manejo zoonitário variável refere-se aos itens: iodo, reagente, detergente, óleo para ordenhadeira, vassoura, papel toalha e mão de obra no total de R\$ 15.710,40. O custo para alimentação está relacionado à aquisição de sal mineral, cana e

napiê no total de R\$ 13.836,00. O custo com medicamentos e vacinas foi de R\$ 4.518,24, incluindo as vacinas contra aftosa, brucelose, mastite e os vermífugos. Os investimentos necessários foram mão de obra para a construção de cercas, palanques, arame paraguaio, roldanas, castanhas, aparelho de choque, barra de cobre para aterramento de 2,5m, pregos, capim *Brachiária Decumbens*, grade aradora, grade niveladora, análise de solo, calcário dolomítico, superfosfato simples, adubo cobertura ureia Vulcane, Diuron, saco de cal e 10 búfalas da raça Murrah no total de R\$ 39.785,56. O preço da venda do leite, com venda do leite de 18 animais em lactação, sendo 20 L por dia e o volume adicional vendido ao mercado totalizou R\$ 228.960,00. Seguindo essas informações obteve-se um fluxo de caixa de R\$ 191.836,66.

Ao analisar o payback descontado chegou-se ao período de dois anos e quatro meses para a obtenção do retorno sobre o investimento. O valor presente líquido (VPL) do projeto, quando analisado um fluxo de caixa projetado de cinco anos é de, aproximadamente, R\$ 66.795,05 apresentando, então, resultado positivo conferindo viabilidade do projeto. A taxa interna de retorno (TIR) obtida foi aproximadamente de 25%, conferindo, também, viabilidade do projeto.

Tabela 1 – Custo de Produção de Leite de Búfala (2014)

CUSTO	VALOR TOTAL
Zoosanitário Fixo	3.058,70
Zoosanitário Variável	15.710,40
Alimentação	13.836,00
Medicamentos	4.518,00
Investimentos	39.785,56
Preço da venda do leite	228.960,00
Fluxo de caixa	191.836,66

Tabela 2 – Custo de Produção de Leite de Búfala (2014)

PAYBACK SIMPLES E DESCONTADO C/ CRESCIMENTO DE 6,5% AO ANO					
PAYBACK SIMPLES			PAYBACK DESCONTADO		
			$VP = VF / (1+i)^n$		
			Taxa = 11% (IPCA)		
Ano	Flx Cx	Flx Acum.	Ano	Flx Cx	Flx Acum.
T= 0	-R\$ 205.451,00	-R\$ 205.451,00	T= 0	-R\$ 205.451,00	-R\$ 205.451,00
T= 1	R\$ 191.836,66	-R\$ 13.614,34	T= 1	R\$ 79.745,30	-R\$ 125.705,70
T= 2	R\$ 204.306,04	R\$ 190.691,70	T= 2	R\$ 77.646,05	-R\$ 48.059,65
T= 3	R\$ 217.585,94	R\$ 408.277,64	T= 3	R\$ 75.175,49	R\$ 27.115,84
T= 4	R\$ 231.729,02	R\$ 640.006,66	T= 4	R\$ 72.783,55	R\$ 99.899,39
T= 5	R\$ 246.791,41	R\$ 886.798,07	T= 5	R\$ 70.467,71	R\$ 170.367,10
	-1,76	2,72 anos	PBACK DESC	-0,37	2,37 anos
1 ano	12 meses		1 ano	12 meses	
0,72 anos	8,6 meses	2 anos 9 meses	0,37 anos	4,44 meses	2 anos 4 meses

Fonte: Elaborada pelo autor, 2014

Como mostra a Análise SWOT no quadro 1 abaixo, tem os seguintes itens relacionados:

Pontos Fortes / Oportunidades / Pontos Fracos / Ameaças.

Os itens dos **Pontos Fortes** são os seguintes:

Qualidade: executando um bom manejo se conseguirá um produto uniforme e com muito mais qualidade principalmente na venda final.

Produção: a produção de leite de búfala é feita o ano todo (12 meses consecutivos).

Experiência: o proprietário já atua neste ramo da bubalinocultura leiteira a cerca de 5 anos.

Produtividade: Tem um aumento crônico na produção.

Localização: a propriedade estudada encontra-se ambiente próximo e favorável para venda.

Os itens de **Oportunidade** são os seguintes:

Aceitação do Produto: Todas as faixas etárias e classe social mais elevada consomem tal produto e seus derivados.

Investimento: a linha de financiamento possui baixas taxas de juros no mercado atual.

Tecnologia: Conforme se pratica tal produção de bubalinos, que por sinal cresce ano após ano, irá gerando novas tecnologias.

Os itens dos **Pontos Fracos** são os seguintes:

Investimento: Tem um alto custo para se adquirir as cabeças iniciais do empreendimento.

Monitoramento: A propriedade ainda não possui equipamento para armazenar e refrigerar o leite recém saído da ordenhadeira.

Percibilidade: O leite de búfala é muito perecível e fragilizado sem ambiência adequada.

Os itens das **Ameaças** são os seguintes:

Clima: Ventanias e chuvas muito fortes praticamente destroem as benfeitorias da propriedade em questão de minutos.

Preço do Leite: Tem seu valor imposto pelo mercado atual.

Sanidade: Se não houver manejo adequado ou mesmo falhar o mesmo, haverá altos índices.

Quadro 1 – Análise SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Qualidade: com bom manejo se consegue um produto uniforme e com mais qualidade.	Investimento: alto custo inicial na compra das cabeças.
Produção: o ano todo.	Monitoramento: falta de equipamento adequado para armazenar o leite fresco.
Experiência: já atua no setor há 5 anos.	Percibilidade: o produto é altamente perecível e fragilizado.
Produtividade: aumento significativo.	
Localização: a propriedade está próxima do local de comercialização.	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Aceitação do produto: é consumido por todas as faixas etárias e classe social mais elevado.	Clima: ventos muito fortes podem destruir as benfeitorias.
Investimento: linha de financiamento com baixas taxas de juros.	Preços do leite: ditados pelo mercado.
Tecnologias: a prática de manejo vem crescendo ano a ano, e com isso gerando novas tecnologias.	Sanidade: alto índice se houver falhas de manejo.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2014.

4 CONCLUSÕES

Este plano é considerado, portanto, viável, visto que apresenta um retorno de investimento positivo por ciclo produtivo. Além disso, é uma atividade rentável, com mercados consumidores já consolidados e com probabilidades de aumento de consumo, podendo mesmo verticalizar futuramente o produto leite para aumento da renda familiar e agregar valor.

5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BÚFALOS. **Programa de melhoramento genético das raças bubalinas: Avaliação genética de búfalos leiteiros 2005/2006**. Convênio MAPA/ABCB: 00064/2005.

BARUSELLI, P. S. et al. **O estado atual da biotecnologia reprodutiva em bubalinos: perspectiva de aplicação comercial**. Revista Brasileira de Reprodução Animal, Belo Horizonte, v. 31, n. 3, p. 285-292, 2007.

BASTIANETTO, E. et. al. **Diferenças fisiológicas entre bubalinos e bovinos: interferência na produção**. Revista Ciência Animal Brasil, 2009.

BASTIANETTO, E. **Aspectos econômicos da criação de bubalinos em Minas Gerais**. In: II SIMPÓSIO MINEIRO DE BUBALINOCULTURA. Anais... 06 a 08 de outubro de 2005, Belo Horizonte. Belo Horizonte/Minas Gerais, 2005.

BASTIANETTO, E. et. al. **A influência das características reprodutivas da búfala na produção, composição e qualidade do leite**. Revista Brasileira de Reprodução Animal, Belo Horizonte, v. 29 n. 1, p. 49-52, 2005.

BERNARDES, O. **Bubalinocultura no Brasil: situação e importância econômica**. Revista Brasileira Reprodução Animal, Belo Horizonte, v.31, n.3, p.293-298, jul./set. 2007.

BONNA, I.C.F. **Aspectos sanitários do leite de fêmeas bubalinas no Estado do Rio de Janeiro**, com ênfase para Staphylococcus aureus. 2003. 77 f. Dissertação (Mestrado)- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. 2003.